EB70-PP-11.014



MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TÁTICA DO EFETIVO PROFISSIONAL (CTTEP)

2ª Edição

2017

EB70-PP-11.014



MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TÁTICA DO EFETIVO PROFISSIONAL (CTTEP)

2ª Edição

2017

PORTARIA Nº 102- COTER, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2017.

EB: 64322.021405/2017-88

Aprova o Programa-Padrão de Instrução da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (EB70-PP-11.014), 2ª Edição, 2017 e dá outras providências.

O **COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III do art. 11 do Regulamento do Comando de Operações Terrestres (EB10-R-06.001), aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 691, de 14 de julho de 2014, e de acordo com o que estabelece o art. 5º das Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército (EB10-IG-01.002), aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa-Padrão de Instrução da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (EB70-PP-11.014), 2ª Edição, 2017, que com esta baixa.

Art. 2º Revogar o Programa-Padrão da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional, 1ª Edição, 2009, aprovado pela Portaria nº 7-COTER, de 3 dezembro de 2009.

Art. 3º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres

(Publicada no Boletim do Exército nº 50 de 15 de dezembro de 2017)

REMESSA DE SUGESTÕES / ALTERAÇÕES

ASSUNTO	PÁGINA	ITEM	SUGESTÃO / ALTERAÇÃO

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Pag

I. INTRODUÇÃO

II. BLOCOS DOS ASSUNTOS

I. INTRODUÇÃO

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TÁTICA DO EFETIVO PROFISSIONAL

SEM OBJETIVOS
BEM DEFINIDOS,
SOMENTE POR
ACASO CHEGAREMOS
A ALGUM LUGAR

I. INTRODUÇÃO

1. FINALIDADE

- O presente trabalho é uma proposta de instruções para a Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (CTTEP). Tem, portanto, caráter experimental e visa a regular essa atividade nas diversas Organizações Militares (OM) do Exército.

2. OBJETIVOS DA CTTEP

a. Objetivos gerais

1) Aperfeiçoar e manter os padrões individuais do Efetivo Profissional (EP).

2) Manter a instrução do EP da OM durante todo o ano de instrução.

3) Sanar deficiências na instrução individual e no adestramento do EP em qualquer época do ano de instrução.

4) Participar do desenvolvimento e da consolidação do valor profissional dos comandantes em todos os níveis.

5) Manter o EP em condições de ser empregado em qualquer época do ano, quer em operações de defesa externa, quer em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

b. Objetivos parciais

1) Aprimorar habilitações técnicas e capacitar o EP a operar corretamente todo o armamento e o material de comunicações existente na OM.

2) Proporcionar aos quadros oportunidades e situações para exercitarem os atributos da área afetiva que favoreçam o desenvolvimento da liderança militar.

3) Desenvolver em todos os integrantes do EP a autoconfiança, a disciplina, a persistência, a combatividade e o entusiasmo profissional.

4) Manter e aprimorar a capacidade física.

5) Ampliar a cultura geral e profissional.

6) Preparar o instrutor e o monitor de corpo de tropa.

c. Explicação dos Objetivos Parciais

1) Formação do Caráter Militar (FCM) - consiste no desenvolvimento de atributos da área afetiva e de atitudes voltadas para a aceitação de valores julgados necessários para que um indivíduo adapte-se às exigências da vida militar.

2) Obtenção de Padrões de Procedimento (OPP) - padrões de procedimento definidos pelo conjunto de ações e reações adequadas ao militar, diante de determinadas situações.

3) Aquisição de Conhecimentos (AC) - assimilação de conceitos, ideias e dados necessários à formação do militar. Este objetivo será atingido por intermédio da ação dos instrutores e monitores, durante as sessões de instrução.

4) Desenvolvimento de Habilitações Técnicas (HT) - correspondem aos conhecimentos e às habilidades indispensáveis ao manuseio de materiais bélicos e à operação de equipamentos militares.

5) Obtenção de reflexos na execução de Técnicas Individuais de Combate (TIC)

- uma técnica individual de combate caracteriza-se por um conjunto de habilidades militares que proporcionam a consecução de um determinado propósito, de forma vantajosa para o combatente.

6) Capacidade Física (CF) - obtida pela realização do Treinamento Físico Militar (TFM) de forma sistemática, gradual e progressiva. Também concorrem para este objetivo atividades como as pistas de aplicações militares, as marchas a pé e os acampamentos e bivaques, que aumentam no indivíduo a rusticidade e a resistência, qualidades que o possibilitam “durar na ação” em situações de desgaste e de estresse.

3. ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO

a. Blocos A e B - Cultura Geral e Cultura Militar

1) Os assuntos estão discriminados no corpo da proposta e dispensa observações, exceto os seguintes: Atributos da Área Afetiva (AAA) e Direito Internacional Humanitário (DIH) e dos Conflitos Armados (DICA).

2) No assunto AAA, a observação relaciona-se à necessidade de se explorar os valores explanados no vade-mécum 10, para reforçar a Ética Militar, que concorre com inúmeros outros valores nocivos à vida na caserna, os quais, muitas vezes, são acessíveis à Sociedade Militar pelos múltiplos meios de comunicação à disposição de todos os cidadãos. Nesse contexto, é importante reforçar a atitude de combate ao vício junto ao EP, principalmente o alcoolismo e o consumo de drogas ilícitas.

b. Bloco C - Capacitação Administrativa

1) Este bloco reúne dois assuntos de grande interesse para a Força:

a) o bloco simpósio para atualização dos conhecimentos administrativos para o ano corrente, regulado pela Secretaria de Economia e Finanças (SEF); e

b) o Plano de Gestão da OM, com ênfase para os planos de ação e projetos, constantes do Planejamento Estratégico Organizacional do Comandante.

2) Vale ressaltar que a participação do EP na implantação paulatina da Excelência Gerencial é de fundamental importância para o sucesso dessa tarefa.

c. Blocos D e E - Capacitação Técnico-Operacional Específica e Tática

- Em relação a esses dois blocos, seguem as observações abaixo:

1) TFM

a) O tempo previsto para a execução da sessão sugere-se que seja 1h e 30 min, preferencialmente sem solução de continuidade entre o aquecimento, o trabalho principal, a volta à calma e a higiene da tropa.

b) Sugere-se a realização de cinco sessões semanais.

c) O TFM deve ser encarado como atividade agradável, em que pese o esforço físico para se atingir os objetivos estabelecidos. Assim, os excessos de qualquer natureza, que caracterizam sanção disciplinar ou trote, são proibidos.

d) O ideal é o EP realizar o aquecimento com o Efetivo Variável (EV) e seu trabalho principal próprio, do começo do ano de instrução até o início da qualificação.

2) Didática da Instrução Militar

a) Deve ser ministrada antes da incorporação, com foco no pessoal recém-chegado à OM, principalmente para 3° Sargentos, Aspirantes-a-Oficial e Tenentes Temporários recém-incorporados.

b) Essa instrução pode ser repetida, a qualquer tempo, a critério do Cmt OM.

3) Prevenção de Acidentes na Instrução e no Serviço

a) Essa instrução deve ser ministrada, antes da incorporação para todo o EP. O instrutor da matéria deve contribuir para que seus instruendos identifiquem os fatores contribuintes dos acidentes e assim evitem os riscos das instruções. Para tanto, é fundamental o estudo do Caderno de Instrução CI 32-2 (Gerenciamento de Risco Aplicado às Atividades Militares) e o preenchimento da Ficha de Risco na Instrução (CI 32-1).

b) Assuntos que transcendem ao Serviço e à Instrução também devem ser explorados, a exemplo dos perigos do trânsito para os militares motociclistas.

4) Sistema de Gestão de Desempenho (SGD)

a) Como tema de interesse ao longo de toda a carreira, é fundamental o conhecimento do mecanismo da avaliação e seus reflexos, com objetivo de se estabelecer a transparência e a justiça.

b) Embora os Cb e Sd não sejam avaliados no SGD, é inegável que são observados constantemente e o reflexo disso está inexoravelmente relacionado ao processo de engajamento e reengajamento. Daí a importância do esclarecimento do EP quanto ao tema.

5) Reforço da Qualificação e Capacitação Tática

a) A intenção é levar o EP, constituído em Frações, para o Exercício no Terreno. Os objetivos do exercício estão intrinsecamente relacionados à Qualificação Militar (QM) e a sua participação dentro de suas respectivas frações, com foco na retificação de aprendizagem do ano anterior ou nos Objetivos de Adestramento (OA) do ano corrente.

b) O COTER entende que as Forças de Emprego Estratégico precisam de mais tempo no terreno para atingir seus padrões desejáveis de operacionalidade. Neste caso, os Cmt dessas OM podem estabelecer, em coordenação com o COTER, outros OA em outros Exercícios no Terreno (ET), o que está condicionado à disponibilidade de tempo e recursos.

6) GLO

a) O intuito dos Objetivos de Instrução Individual (OII) de GLO é atualização dos conhecimentos jurídicos, operacionais e de apoio às Operações (Op) GLO, preferencialmente relacionados às prováveis operações que a OM pode participar.

b) Recomenda-se a consulta ao Programa-Padrão Adestramento (PPA)/GLO, a fim de identificar o emprego da Força nesse tipo de operação e a importância de que haja na OM uma fração sempre pronta para responder a situações de contingência, conforme as diretrizes do Comando Militar de Área (C Mil A).

7) COMBATE CORPO A CORPO

a) O tempo previsto para a execução da sessão sugere-se que seja 1h e 30 min, preferencialmente sem solução de continuidade entre o aquecimento, o trabalho principal, a volta à calma e a higiene da tropa.

b) Essa matéria terá como base o Caderno de Instrução Combate Corpo a Corpo (EB70-CI-11.414).

c) O tempo estimado (46 horas) poderá ser alterado de acordo com as necessidades da OM e determinação do Comandante.

4. DIREÇÃO E CONDUÇÃO DA INSTRUÇÃO

a. Comandante de OM

- O responsável pela Direção da Instrução é o Comandante, Chefe ou Diretor de OM. Cabe-lhe, assessorado pelo S3, planejar, orientar e fiscalizar as ações que permitirão aos integrantes do Efetivo Profissional atingirem os objetivos propostos.

b. S3

1) **Planejar a distribuição dos tempos de CTTEP nos períodos mais adequados às instruções.**

2) Planejar a utilização de áreas e meios de instrução, de forma a garantir uma

distribuição equitativa pelas Subunidades ou órgãos correspondentes.

3) Envidar esforço para a execução deste PP de forma plena.

c. Cmt SU

1) O Comandante de Subunidade ou de Grupamento(s) de Instrução (ou correspondente) é o responsável pelo comparecimento do EP de sua SU às instruções e pela condução do Estudo Individual, o qual visa ao autoaperfeiçoamento do EP e à racionalização do tempo de instrução da OM.

2) O Cmt de Subunidade é o chefe da equipe de instrutores, quando o EP estiver designado para instrução no âmbito da SU.

d. Métodos e Processos de Instrução

1) Os métodos e os processos de instrução da CTTEP são os mesmos conhecidos e consolidados no Exército.

2) Contudo, para racionalizar o tempo de instrução, foi sugerido que alguns objetivos sejam atingidos por meio do Estudo Individual. A conferência desse estudo pode ser fiscalizada, posteriormente, pelo instrutor da matéria, por meio do Interrogatório. Ambos os processos de instrução estão descritos no Manual do Instrutor (T 21-250).

3) As modificações levantadas quanto à adequação das “condições de execução” e dos “padrões mínimos” deverão ser levadas ao Comandante da Unidade, a fim de que ele, assessorado pelo S3, decida sobre a melhor forma de se atingir os OII estabelecidos no programa.

4) Vale reforçar a importância do emprego do Cb/Sd do EP como auxiliar de instrução, a título de executante perfeito, postura que serve de exemplo aos EV.

5. GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO

a. Como a CTTEP concorre diretamente com a instrução do EV, entre outras atividades da OM, é natural a dificuldade para sua realização.

b. No entanto, a instrução do EP é prioritária em relação a do EV. Assim poderão ser constituídos grupamentos de instrução para o EV e para o EP, ainda que se utilize do sistema de rodízio de grupamento de instrução, tudo a fim de permitir a preparação adequada da equipe de instrução.

c. Naturalmente, a escolha do método de instrução correto influenciará na condução do programa aqui apresentado. Para tanto, o COTER reforça a necessidade da consulta ao T 21-250, uma vez que, para motivar o EP, há necessidade de instruções bem preparadas.

6. OBSERVAÇÕES SOBRE OS OII E CARGA HORÁRIA

a. As sugestões para objetivos intermediários, os assuntos e a carga horária da matéria são “sugestões”. Cabe à Equipe de Instrução definir a melhor maneira de se atingir o padrão mínimo estabelecido.

b. Como bem definido, o padrão mínimo é o “mínimo” que o militar tem de saber para o bom desempenho de suas funções.

A seguir, são apresentados os Módulos dos Assuntos, com os respectivos Objetivos Individuais de Instrução (OII), como sugestão de um mínimo de assuntos a serem ministrados ao efetivo profissional.

II. BLOCOS DOS ASSUNTOS

1. CULTURA GERAL				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 7 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
01-01 (AC)	Conhecer a articulação do Exército Brasileiro no território nacional, assim como a concepção estratégica de cada Grande Comando Operacional (G Cmdo Op).	Em sala, após estudo prévio individual e utilizando-se de um mapa do Brasil, inserir, paulatinamente, os G Cmdo e as Brigadas do EB pelo território nacional.	Identificar corretamente a localização das DE, das RM e das Brigadas pelo território brasileiro e a OM no contexto da articulação do EB.	- Identificar a localização dos Grandes Comandos. - Identificar a localização das Brigadas. - Identificar a sua OM no contexto da articulação do EB.	1. Quadro de situação do EB. 2. Distribuição dos Grandes Comandos. 3. Distribuição das Brigadas. 4. Localização da OM no âmbito da articulação do EB.
01-02 (AC)	Identificar os principais conflitos da atualidade, nos quais o EB emprega pessoal ou tropa.	Diante de um mapa-múndi, serão apresentados os principais focos de atrito nacionais ou internacionais da atualidade.	Identificar os conflitos em que o Brasil emprega tropa constituída ou mesmo o Observador Militar.	- Identificar os principais focos de atrito internacionais. - Identificar os atritos em que o EB é empregado, por meio de Observadores Militares, pequenos grupos e tropa constituída.	1. De uma forma geral, como se dá a evolução para a situação de conflito. 2. Conflitos da atualidade. 3. Conflitos em que o EB está representado. 4. Principais razões para o emprego do EB nesses conflitos.
01-03 (AC)	Conhecer o emprego do Exército na Faixa de Fronteira.	Palestra em sala para mostrar aos instruendos a articulação do Exército, no nível Brigada, na Faixa de Fronteira.	Identificar as Brigadas vocacionadas para a missão de defesa externa.	- Identificar as Bda do CMA, CMO e CMS. - Conhecer os principais aspectos das Leis Complementares 117 e 136. - Identificar as formas de atuação do Exército na Faixa de Fronteira.	1. O Exército na fronteira. 2. As Brigadas na fronteira. 3. As Leis Complementares 117 e 136. 4. O art. 17- A da Lei Complementar 97.

2. COMUNICAÇÃO SOCIAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 2 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
02-01 (AC)	Conhecer aspectos da Comunicação Social (Com Soc) do Exército.	Palestra dirigida ao EP, preferencialmente realizada por militar especializado ou que tenha realizado estágio de Com Soc ou que exerça função na área.	- Identificar os veículos de Com Soc do Exército e a importância da imagem positiva da Instituição e seus integrantes junto à opinião pública, para o êxito das operações.	- Citar os veículos de Com Soc do Exército. - Citar os resultados da pesquisa de opinião pública mais recente sobre o Exército Brasileiro. - Citar a importância da conduta de cada integrante para a manutenção de índices de credibilidade elevados. - Apresentar fatores que fortalecem e que enfraquecem a imagem da Instituição junto à sociedade.	1. Os principais veículos de Com Soc do Exército. 2. Gráfico de pesquisa de opinião mais recente. 3. Aspectos da conduta individual que favorecem a imagem positiva da Instituição junto à sociedade. 4. Trato com a imprensa. 5. Cada soldado uma imagem: a importância da apresentação e conduta individual.
02-02 (AC)	Conhecer o Plano de Com Soc da OM	Palestra dirigida ao EP, preferencialmente realizada por militar especializado ou que tenha realizado estágio de Com Soc ou que exerça função na área.	- Identificar as principais ordens do Cmt OM contidas no Plano (Pl) Com Soc da OM e citar aspectos para o trato com a mídia.	- Apresentar o Plano de Com Soc da OM. - Citar as principais ordens contidas no Pl Com Soc OM. - Citar como deve ser o trato de cada integrante da OM com a mídia.	1. Apresentar o Pl Com da OM. 2. Ordens do Cmt OM sobre o tema. 3. Trato com a mídia. 4. Teste do certo e errado, em relação ao trato com a mídia.

3. HISTÓRIA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 5 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
03-01 (AC)	Conhecer o histórico e o significado do escudo de sua OM	Palestra de apresentação do histórico da OM.	- Responder corretamente a data de criação de sua OM e interpretar a heráldica do escudo.	- Identificar os principais eventos do histórico da OM. - Identificar os eventos que foram incorporados ao escudo de sua OM.	1. Data de criação da OM. 2. Finalidade de criação da OM. 3. Principais eventos históricos. 4. Composição do escudo da OM.
03-02 (AC)	Conhecer novas tecnologias militares incorporadas ao EB.	Palestra de apresentação das novas tecnologias militares empregadas nos conflitos da atualidade.	- Identificar a maior parte das novas tecnologias recém-incorporadas ao EB.	- Identificar as novas tecnologias militares na atualidade. - Identificar quais dessas tecnologias estão em uso no EB.	1. Novas tecnologias militares. 2. Tecnologias recém-incorporadas ao EB. 3. Tecnologias autóctones. 4.Cenários tecnológicos prospectivos.
03-03 (AC)	Conhecer o resultado de determinada batalha realizada por tropas brasileiras.	Palestra de apresentação de uma batalha realizada por tropas brasileiras, dentro do histórico de batalhas do EB.	- Identificar a disposição das tropas na Ordem de Batalha e o resultado final do combate.	- Identificar o contexto histórico do evento. - Identificar a movimentação das forças, até a disposição final. - Identificar os principais eventos da batalha. - Identificar o resultado final do combate.	1. Evolução histórica do conflito em tela. 2. Movimentação das forças. 3. Ordem de Batalha. 4. Resultado final. 5. Lições aprendidas.
03-04 (AC)	Conhecer as principais ações subsidiárias do Exército na atualidade.	Palestra apresentando as principais atividades do Exército na atualidade. Sugere-se apresentar filmetes, fotografias e manchetes de jornal.	- Identificar as principais atividades subsidiárias do Exército.	- Identificar as principais obras realizadas pelo Exército. - Identificar o emprego da Engenharia Militar. - Identificar o apoio do Exército na Amazônia. - Outros	- A critério do Instrutor.

3. HISTÓRIA MILITAR				TEMPO ESTIMADO: 5 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
03-05 (AC)	Compreender como se deu a formação do Exército Brasileiro.	Palestra em sala de aula.	Apresentar as origens do Exército Brasileiro.	- Citar a situação social do Brasil Colônia. - Citar os conflitos na Europa. - Citar a formação do Exército Brasileiro.	- Batalha de Guararapes e a formação do Exército Brasileiro.
03-06 (AC)	Conhecer personalidades militares proeminentes na formação da nacionalidade brasileira.	Palestra em sala para mostrar aos instruendos a colaboração de vultos militares no processo de formação da nacionalidade brasileira.	Citar vultos militares proeminentes da história brasileira.	- Identificar, no período imperial os fatos relevantes de sua história e relacioná-los com a formação do Estado Brasileiro. - Identificar os conflitos políticos nacionais na segunda metade do século XIX. - Citar participação do Exército na formação da República.	1. O Advento da República Federativa do Brasil. 2. O Exército Brasileiro na Formação da República.
03-07 (AC)	Compreender o momento histórico de 1964.	Palestra em sala de aula.	Citar os aspectos históricos de 1964.	- Identificar o cenário político de 1964. - Citar os principais atores políticos. - Citar as movimentações populares mais expressivas.	- Os acontecimentos no ano de 1964 e seus reflexos para o Brasil atual.
03-08 (AC)	Conhecer o processo de transformação do Exército.	Palestra em sala de aula.	Identificar os principais projetos do Processo de Transformação da F Ter.	- Identificar os principais programas do Processo de Transformação do Exército. -Citar a necessidade da Força estar preparada para os desafios futuros.	- O Processo de Transformação do Exército.

4. ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: A cargo do Cmt da OM - Sugere-se em formaturas e Reuniões de Quadros

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
04-01 (AC)	Identificar atitude contrária a vícios.	Durante formatura da OM ou frações menores, ou mesmo em sala, caracterizar a importância de se levar uma vida saudável.	Manifestar atitude contrária ao vício de qualquer natureza.	- Identificar as mudanças ocorridas na sociedade brasileira. - Identificar os vícios mais comuns aos integrantes do segmento militar e suas consequências no desempenho profissional. - Citar atitudes positivas no senti- do de afastar-se desses vícios.	1. A sociedade moderna e suas facilidades. 2. A importância de uma vida saudável. 3. Vícios mais comuns aos militares. 4. Atitudes positivas diante do vício. 5. Como o militar deve motivar sua família para que essa evolua sem vícios.
04-02 (AC)	Descrever o conjunto de regras que compõem a ética militar.	Durante formatura da OM ou frações menores, ou mesmo em sala, caracterizar e destacar o valor dos vultos da história militar (patronos). Pode ser realizada descentralizadamente. Explorar o Vade-Mécum 10.	Manifestar espontaneamente a ética militar.	- Conceituar os atributos integrantes da ética militar. - Citar como interagem os atributos de forma a permitir ao militar exteriorizar a ética de forma espontânea.	1. Sentimento do Dever. 2. Honra Pessoal. 3. Pundonor Militar. 4. Decoro da Classe.
04-03 (AC)	Descrever os valores militares.		Manifestar espontaneamente os valores militares.	- Citar os valores que caracterizam a Instituição e seus integrantes. - Identificar os aspectos que integram cada um desses valores.	1. Patriotismo. 2. Civismo. 3. Fé na missão do Exército. 4. Amor à profissão. 5. Espírito de Corpo. 6. Aprimoramento técnico--profissional.

4. ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: Sugere-se em formaturas e Reuniões de Quadros

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
04-04 (AC)	Descrever os valores militares.	Palestras apresentando os principais conceitos relativos ao tema (fragmentos de eventos da mídia televisiva tipificando exemplos de inversão de valores).	Manifestar espontaneamente os deveres militares.	- Citar como se manifestam os deveres militares. - Citar a importância do rigoroso cumprimento dos deveres e ordens. - Citar a importância do trato digno do subordinado para liderança militar. - Descrever a diferença entre dever moral e jurídico.	1. Dedicação e fidelidade à Pátria. 2. Respeito aos Símbolos Nacionais. 3. Probidade e Lealdade. 4. Hierarquia e Disciplina. 5. Rigoroso cumprimento de deveres e ordens. 6. Trato do subordinado com dignidade.
04-05 (AC)	Identificar atitudes e mensagens nocivas à ética exploradas pelos meios de comunicação.	Palestra, pesquisa, estudo e responder questionário.	Manifestar atitude contrária à inversão de valores.	- Identificar exemplos apresentados pela mídia televisiva que caracterizam a inversão de valores.	1.Princípios da ética militar. 2. Influência dos meios de comunicações na formação do comportamento humano e seus reflexos frente aos valores cultuados na caserna.

5. DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO (DIH) E DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS (DICA)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 2h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
05-01 (AC)	Conhecer as peculiaridades do DIH.	Palestra (1h) sobre DIH, apresentando os principais conceitos desse tema. Segue-se Estudo Domiciliar. Após estudo, questionar os instruendos sobre DIH e seus reflexos sobre as operações militares, em particular o tratamento de PG e civis.	- Responder com acerto de, pelo menos, 80% das questões sobre PG, aplicando esses conhecimentos, posteriormente, nos futuros exercícios da OM.	- Identificar a Convenção III, de Genebra, de 12 ago 1949, relativa ao tratamento dos PG. - Identificar a Convenção IV, de 12 ago 1949, relativa à proteção de civis em tempo de guerra. - Apresentar as principais normas de interesse para os militares da OM as quais regulam o trato com PG e civis. - Pesquisar na internet.	1. Conceito de DIH. 2. Convenções III e IV de Genebra. 3. Tratamento com PG. 4. A lida com civis em tempo de guerra.
05-02 (AC)	Conhecer as peculiaridades do Estatuto de Roma.	Palestra (1h), pesquisa, estudo e responder questionamento.	Responder com acerto de, pelo menos, 80% das questões sobre o Art 8º do Estatuto de Roma.	- Citar os principais aspectos do Estatuto de Roma. - Citar os crimes de guerra previstos no Art 8º do Estatuto de Roma. - Citar a aplicação de penas relativas aos crimes de guerra. - Citar o desempenho dos brasileiros no Batalhão de Infantaria de Força de Paz, no Haiti.	1. O Estatuto de Roma (Decreto 4.388). 2. Os crimes de guerra. 3. A responsabilidade dos graus hierárquicos. 4. As penas. 5. A aplicação do DIH pelos brasileiros do Batalhão de Infantaria de Força de Paz no Haiti.

6. MOBILIZAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
06-01 (AC)	Conhecer o Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB).	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre o SINAMOB.	Identificar o funcionamento do SINAMOB e sua estrutura, assim como a definição de agressão estrangeira.	- Identificar a finalidade do SINAMOB. - Identificar a composição do SINAMOB. - Conhecer o Decreto Nº 6.592, e Lei 11. 631 que regulamenta a Lei do SINAMOB.	1. O Sistema Nacional de Mobilização. 2. Conceitos básicos: a. Mobilização e Desmobilização Nacional; e b. O preparo, a decretação e a execução da Mobilização. 3. As medidas necessárias à execução da Mobilização. 4. A Estrutura do SINAMOB. 5. O Decreto Nº 6.592 e Lei 11.631. a. Agressão estrangeira; b. A Logística Nacional; e c. A Estratégia Nacional de Defesa.
06-02 (AC)	Conhecer o Sistema de Mobilização Militar (SISMOMIL).	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre o SISMOMIL.	Apresentar a estrutura do SISMOMIL.	- Identificar a ligação organizacional entre o SISMOMIL e o SINAMOB. - Citar os principais integrantes do SISMOMIL.	1. O SISMOMIL. 2. Estrutura a. Órgão de Direção Setorial da Expressão Militar (ODSEM) Ministério da Defesa; e b. Sistema de Mobilização do Exército (SIMOBE), do Comando do Exército. 3. Atribuições dos integrantes do SISMOMIL.
06-03 (AC)	Conhecer a Mobilização do Exército.	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre as instruções que regulam o Sistema.	Identificar as principais peculiaridades do sistema e seus reflexos para as organizações militares.	- Identificar a finalidade e organização do Sistema. - Apresentar os orgãos integrantes do sistema. - Identificar o funcionamento do SIMOBE. - Citar a importância dos exercícios de mobilização.	1. Considerações Gerais sobre o Sistema. 2. A competência dos integrantes do SIMOBE e dos Órgãos Mobilizadores. 3. Importância de treinar mobilização.

6. MOBILIZAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
06-04 (AC)	Conhecer a Mobilização de Recursos Humanos (IR 20-20).	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre as normas que regulam o Sistema de Mobilização de Recursos Humanos.	Citar os principais encargos de mobilização das Organizações Militares.	- Citar as instruções que regulam a mobilização de recursos humanos no Exército. - Identificar os prazos de mobilização. - Citar os tipos de Exercícios de adestramento da Reserva Mobilizável. - Identificar os órgãos mobilizadores e suas atribuições.	1. A Mobilização de Recursos Humanos. a. Conceituações e apoiadores; b. Especificidades da mobiliza-ção de recursos humanos; e c. Cadastro eletrônico dos re- cursos humanos. 2. Exercício de Mobilização de Recursos Humanos. a. Considerações e conceituações dos Exercícios; e b. Exercício de Apresentação da Reserva (EXAR-Net). 3. A competência dos integrantes do Sistema e dos Órgãos Mobilizadores.
06-05 (AC)	Conhecer a Mobilização de Recursos Logísticos (IR 20-10).	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre as normas que regulam o Sistema de Mobilização de Recursos Logísticos.	Citar os principais conceitos relativos à mobilização de recursos logísticos.	- Identificar as normas que regulam a mobilização de recursos logísticos. - Identificar o funcionamento do sistema. - Citar os diversos setores abrangidos pela mobilização de recursos logísticos. - Identificar as Indústrias e empresas passíveis de serem mobilizadas.	1. O Sistema de Mobilização de Recursos Logísticos. 2. Considerações gerais. a. Generalidades; b. Organização; e c. Estrutura e funcionamento do sistema. 3. Exercício de Mobilização de Recursos Logístico.

6. MOBILIZAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
06-06 (AC)	Conhecer o Exercício de Mobilização.	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre as normas que regulam os Exercícios de Mobilização para OM Operacional e Defesa Territorial.	Citar os principais encargos de planejamento e preparo dos exercícios de mobilização das Organizações Militares, ficando ECD participar do exercício de mobilização junto com a reserva selecionada pela OM.	- Identificar a finalidade dos Exercícios de Mobilização. - Citar as instruções e o prazo para a preparação do efetivo mobilizado para o exercício de mobilização. - Identificar, como futuro Reservista, as responsabilidades de cidadão.	1. Considerações gerais dos Exercícios de Mobilização: a. Generalidades. b. Tipos de exercícios e prazos. d. Seleção da Reserva Mobilizável. e. Portaria de Convocação de Reservistas. 2. O Exercício de Adestramento da Reserva Mobilizável. 3. Responsabilidades.
06-07 (AC)	Conhecer a Defesa Territorial (Portaria nº 008-Gab Cmt Ex - Res, de 2 jul 02).	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre o planejamento e a execução da Defesa Territorial. Of e ST/Sgt. Os demais integrantes do EP, a critério do Cmt OM.	Citar os principais conceitos para o planejamento e a estrutura da Defesa Territorial no âmbito da Força Terrestre.	- Identificar os principais conceitos da Defesa Territorial; - Identificar a constituição da Guarda Territorial; e - Apresentar os encargos de Defesa Territorial da OM.	1. Considerações Gerais da Defesa Territorial. 2. Organização da Guarda Territorial: a. a Missão; e b. concepção de Emprego; e c. Estrutura Organizacional: 1) Comando do Batalhão de Guarda Territorial; 2) Companhia de Guarda Territorial; e 3) Pelotão de Guarda Territorial a 4 grupos. 3. Funcionamento da Defesa Territorial. 4. O Exercício de Defesa Territorial.

6. MOBILIZAÇÃO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
06-08 (AC)	Conhecer a desmobilização militar (Portaria Normativa nº 297/EMCFA/MD, de 5 de fevereiro de 2015. - Manual de Mobilização Militar - MD41-M-02 - 1ª Edição 2015).	Após estudo prévio orientado pelo instrutor, questionar os instruendos sobre a desmobilização militar.	Citar as principais ações de desmobilização militar.	- Identificar as fases da desmobilização militar. - Conhecer os elementos básicos, as competências e as principais ações para o planejamento da desmobilização militar.	1. Considerações Iniciais. 2. Fases da Desmobilização Militar. 3. Planejamento da Desmobilização Militar.

7. JUSTIÇA E DISCIPLINA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 7h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
07-01 (AC)	Identificar transgressão disciplinar.	Palestra para reapresentação dos principais aspectos do Regulamento Disciplinar do Exército.	Identificar as principais transgressões disciplinares do Anexo IV do RDE e como evitá-las.	- Identificar os principais aspectos do RDE. - Identificar as transgressões disciplinares do Anexo IV do RDE.	1. Regulamento Disciplinar do Exército. 2. Regulamento Disciplinar do Exército - Anexo IV.
07-02 (AC)	Identificar as principais peculiaridades da Justiça Militar da União e do Ministério Público Militar, no contexto da OM.	Palestra de apresentação da legislação que regula a Justiça Militar da União e do Ministério Público Militar, em particular as peculiaridades da rotina da OM.	Identificar as principais peculiaridades da Justiça Militar da União e do Ministério Público Militar e seus reflexos sobre a profissão militar.	- Identificar a organização da Justiça Militar da União e do Ministério Público Militar. - Identificar os principais crimes Militares. - Apresentar os processos administrativos internos, à disposição do militar, antes de se recorrer à justiça comum. - Citar a importância das Razões de Defesa.	1. Justiça Militar da União. 2. Crimes militares. 3. Processos administrativos da OM. 4. Razões de Defesa.
07-03 (AC)	Realizar uma Sindicância.	Estudo Dirigido, para Oficiais e Sargentos, sobre as normas que regulam a confecção de uma sindicância. Os Cb e Sd seguem para outra atividade a critério do Cmt.	Citar os prazos e as peças fundamentais que compõem uma sindicância.	- Citar a importância do processo investigativo de uma sindicância para a decisão do Comandante. - Citar a oportunidade de defesa, para o sindicado, quando interpelado numa sindicância.	1. Normas que regulam a Sindicância. 2. Prazos. 3. O processo investigativo. 4. O esclarecimento da situação.
07-04 (AC)	Realizar um IPM.	Estudo Dirigido, para Oficiais e Sargentos, sobre as normas que regulam a confecção de um IPM.	Responder com acerto o estudo de um caso esquemático de IPM.	- Identificar as normas que regulam a confecção de um IPM. - Identificar os prazos em um IPM. - Citar o papel do Encarregado e do Escrivão em um IPM. - Citar o papel da Testemunha em um IPM.	1. Normas que regulam um IPM. 2. O Encarregado do IPM. 3. O Escrivão do IPM. 4. A Testemunha em um IPM.

7. JUSTIÇA E DISCIPLINA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 7h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
07-05 (AC)	Preencher um Auto de Prisão em Flagrante Delito (APF)	Palestra em sala, com apoio de militares ou civis especializado no tema. Sugere-se a lavratura de um exemplo de APF pelos instruendos.	Confeccionar as principais peças de um APF.	- Identificar as principais peças de um APF. - Confeccionar um APF como exemplo.	1. APF. 2. Casos do APF. 3. Lavrar um APF.
07-06 (AC)	Citar os principais crimes militares.	Palestra sobre os principais crimes militares, que os Cb e Sd incorrem. Vocacionada para Cb e Sd. Os Of, ST e Sgt, a critério do Cmt.	Apresentar as desvantagens de ser denunciado por um crime militar.	- Citar as principais desvantagens de ser denunciado por um crime militar.	1. O CPM. 2. Desvantagens de cometer um crime militar. 3. A denúncia. 4. O tribunal militar.

7. JUSTIÇA E DISCIPLINA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 7h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
07-07 (AC)	Conhecer os Tribunais de Honra - Conselho de Justificação e Conselho de Disciplina.	Palestra sobre os principais aspectos dos Tribunais de Honra.	Apresentar as condições que podem conduzir um militar a responder a um Tribunal de Honra.	- Identificar a composição de um Tribunal de Honra. - Citar as condições que levam o militar a responder perante um Tribunal de Honra. - Citar as penas aplicáveis por um Tribunal de Honra.	1. Normas que regulam os Tribunais de Honra. 2. Causas que levam o militar a responder diante de um Tribunal de Honra. 4. Conselho de Justificação (Lei 5.386/72). 5. Conselho de Disciplina (Decreto 71.500/72). 6. Penalidades impostas por um Tribunal de Honra.
07-08 (AC)	Identificar os principais processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal: apuração de irregularidade administrativa, apuração de transgressão disciplinar e solicitações diversas às autoridades militares.	Palestra ao EP, sobre as normas que regulam um processo administrativo.	Citar os principais tipos de processos administrativos, prazos e as peças fundamentais que os compõem.	- Identificar as normas que regulam a confecção de um processo administrativo. - Identificar os prazos em um processo administrativo. - Citar a importância do processo administrativo para a decisão do Comandante. - Caracterizar a oportunidade de defesa e transparência, para o administrado, quando interpelado num processo administrativo.	1. Lei nº 9.784/99 que regula o processo administrativo no âmbito federal. 2. Lei nº 6.880/80, Estatuto dos Militares, quanto a prazos e formas de recursos administra--tivos militares. 3. Normas para a apuração de irregularidades administrativas (Port nº 008 - SEF, de 23 Dez 03).

8. AVALIAÇÃO DE PESSOAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 2h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
08-01 (AC)	Conhecer o Sistema de Gestão do Desempenho (SGD).	Apresentar aos Of e Sgt da OM o SGD, suas características, recomendações, formas de avaliação e consequências.	Identificar os atributos a serem avaliados e suas menções.
08-02 (AC)	Conhecer o SGD.		Identificar os atributos a serem avaliados e suas menções.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as características do SGD. - Identificar os atributos a serem avaliados. - Conhecer as características da avaliação do Cmt.	1.O SGD. 2.Áreas de Avaliação: Relacionamento e Trabalho. 3. Atributos avaliados. 4. Avaliadores. 5. Características pessoais.
- Identificar as características do Sistema. - Identificar os atributos a serem avaliados. - Conhecer as características da avaliação do Cmt.	1. Forma de avaliação de pessoal. 2. A importância das entrevistas com o avaliado. 3. Avaliadores. 4. Consequências da avaliação.

9. MANUTENÇÃO DE ARMAMENTO, DE VIATURA E DAS INSTALAÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: nos tempos de Mnt da OM

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
09-01 (OP)	Manutenir o armamento de dotação e coletivo.	No âmbito da fração, realizar a manutenção do armamento de dotação.	Identificar o armamento, o ferramental e o material para manutenção e realizar a manutenção.	- Separar o armamento, o ferramental e o material para manutenção. - Realizar a desmontagem e montagem de 1º escalão. - Realizar a manutenção do armamento de dotação.	1. Identificar o material e ferramental para a manutenção. 2. Desmontar e montar os armamentos em 1º escalão. 3. Realizar a manutenção do armamento.
09-02 (OP)	Manutenir as viaturas.	Os integrantes da garagem, os motoristas e os chefes de frações dotadas de viaturas, disponíveis ou não, realizam a manutenção das Vtr, a comando, uma vez por semana Nessa ocasião, a manutenção do armamento do pessoal da garagem será realizada pelo pessoal de sua Fração.	Realizar a manutenção, a comando, da viatura dentro do escalão considerado.	- Identificar o material e o ferramental necessários para a manutenção das viaturas. - Executar a manutenção, a comando, sob a coordenação do Cmt Pel M.	1. Material e ferramental para a manutenção de Vtr. 2. Diferenciar as manutenções preventiva, corretiva e preditiva. 3. Realizar a manutenção das viaturas
09-03 (OP)	Manutenir as instalações e os equipamentos.	Apresentadas as áreas de responsabilidade, as instalações e o MEM, realizar a manutenção dentro do escalão considerado.	Realizar a manutenção de acordo com o Plano de Manutenção da OM, com atenção ao material de estacionamento.	- Identificar as áreas de responsabilidade. - Conhecer o Plano de Manutenção da OM	1. Identificar as áreas de responsabilidade. 2. Conhecer o Plano de Manutenção da OM. 3. Realizar a manutenção das áreas de responsabilidade, das instalações e dos MEM.

10. CAPACITAÇÃO ADMINISTRATIVA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 13h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
10-01 (AC)	Participar do Simpósio de Administração da OM (UG).	Por meio de Estudo Individual, verificado posteriormente por Interrogatório e Palestras, participar do simpósio para atualização dos conhecimentos administrativos para o ano corrente, no âmbito de suas funções. Os Of, S Ten e Sgt têm participação obrigatória. Os Cb e Sd a critério da OM. Deve ser realizada no primeiro trimestre do ano ou no mais tardar em data definida pela SEF. Todas as atividades desenvolvidas relevantes devem ser divulgadas na página eletrônica da OM.	Responder as questões formuladas.	- Esclarecer dúvidas que por- ventura existam em relação à execução das normas estabelecidas pela SEF. - Os Of, S Ten e Sgt têm participação obrigatória. Os Cb/Sd a critério do Cmt da OM.	A ser definido pelo SEF ou nas OM subordinadas
10-02 (AC)	Padronizar procedimentos rotineiros ou não, Seção e/ou repartição, visando à busca da excelência na administração da OM.	A participação do EP na implantação paulatina da gestão é de fundamental importância para o sucesso dessa tarefa. Deverão ser apresentadas situações, rotineiras ou não, visando a atualização de seus procedimentos operacionais padrão.	Manifestar espontaneamente as oportunidades de melhoria na Seção.	- Identificar os gargalos nos procedimentos burocráticos realizados na seção. - Identificar os principais pontos fracos encontrados no dia a dia da seção.	1. Principais dificuldades encontradas no dia a dia. 2. Situações críticas da rotina burocrática. 3. Oportunidades de melhoria.
10-03 (AC)	Conhecer o Plano de Gestão da OM.	Palestra dirigida ao EP, realizada por militar especializado no assunto, com ênfase para os planos de ação e projetos constantes do Planejamento Estratégico Operacional do Cmt OM. Visa contribuir para que a ação de controle do ciclo de gestão tenha maior eficiência e contribua para aumentar a efetividade na Gestão Pública.	Identificar as atribuições de cada função no Plano de Gestão da OM.	- Apresentar as metas, prazos e indicadores descritos no Plano de Gestão da OM. - Citar as atribuições individuais e da fração para a consecução das metas estabelecidas no Plano de Gestão da OM. - Apresentar o Plano de Ação e Projetos existentes na OM, descrevendo o funcionamento dos mesmos e informando o gerente de cada projeto.	1. Plano de Gestão da OM. 2. Integração dos Sistemas Operacional, Logístico e Administrativo. 3. Plano de Ação e Projetos da OM. 4. Responsabilidades nos planos e projetos.

11. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS OPERAÇÕES MILITARES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h
Noturno: -

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
11-01 (AC)	Apresentar considerações sobre a proteção do meio ambiente nas operações militares.	Por meio de palestra ao EP, apresentar a importância do assunto para as operações militares da atualidade. Recomenda-se o conhecimento do Manual de Fundamentos Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), do Manual de Fundamentos Operações (EB20-MF-10.103), do Manual de Campanha Logística (EB20-MC-10.204), das Instruções Gerais e Reguladoras para o Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro, IG 20-10 e IR 50-20, respectivamente, e do Manual C 21-10 Saúde, Higiene Militar e Saneamento em Campanha.	Identificar os Princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados - DICA, os Princípios de Guerra, os Elementos do Poder de Combate Terrestre e os tipos e as fases das operações militares, destacando as necessidades e capacidades de proteção ambiental em cada situação de preparo e emprego militares.	- Citar os Princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados – DICA (Distinção, Limitação, Proporcionalidade, Necessidade Militar e Humanidade), identificando o assunto no contexto desses princípios. - Citar os Princípios de Guerra (Objetivo, Ofensiva, Simplicidade, Surpresa, Segurança, Economia de Forças ou de Meios, Massa, Manobra, Moral, Exploração, Prontidão, Unidade de Comando e Legitimidade), identificando o assunto no contexto do Princípio de Guerra Segurança. - Citar os Elementos do Poder de Combate Terrestre (Liderança, Informações e as Funções de Combate Comando e Controle, Movimento e Manobra, Inteligência, Fogos, Proteção e Logística), identificando o assunto no contexto da Função de Combate Proteção.	1. Princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados – DICA. 2. Princípios de Guerra, com destaque para o Princípio de Guerra Segurança. 3. Elementos do Poder de Combate Terrestre, com destaque para a Função de Combate Proteção. 4. Segurança e controle de danos colaterais nas operações.

11. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS OPERAÇÕES MILITARES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h
Noturno: -

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
11-02 (AC)	Apresentar considerações sobre a proteção do meio ambiente nas operações militares.	Por meio de palestra ao EP, apresentar a importância do assunto para as operações militares da atualidade. Recomenda-se o conhecimento do Manual de Fundamentos Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), do Manual de Fundamentos Operações (EB20-MF-10.103), do Manual de Campanha Logística (EB20-MC-10.204), das Instruções Gerais e Reguladoras para o Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro, IG 20-10 e IR 50-20, respectivamente, e do Manual C 21-10 Saúde, Higiene Militar e Saneamento em Campanha.	Identificar os Princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados - DICA, os Princípios de Guerra, os Elementos do Poder de Combate Terrestre e os tipos e as fases das operações militares, destacando as necessidades e capacidades de proteção ambiental em cada situação de preparo e emprego militares.	- Citar os tipos de operações militares e identificar as respectivas capacidades de proteção ambiental. - Citar as fases das operações militares e identificar as respectivas capacidades de proteção ambiental. - Identificar o Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro (SIGAEB) definido por meio das IG 20-10 e IR 50-20.	1. Tipos de operações militares e suas capacidades de proteção ambiental. 2. Fases das operações militares e suas capacidades de proteção ambiental. 3. Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro (SIGAEB).

11. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS OPERAÇÕES MILITARES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h
Noturno: -

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
11-03 (HT)	Conhecer a importância da proteção do meio ambiente nas operações militares.	Por meio de palestra ao EP, destacar a importância do assunto para as operações militares da atualidade.	Identificar a permanência dos danos causados, por falta de cautela, durante as operações militares.	- Citar o desastre ambiental ocasionado pela queima dos poços de petróleo na Guerra do Iraque. - Citar o dano causado sobre a floresta tropical pelo emprego de desfolhantes na Guerra do Vietnã e na Guerra das Forças Armadas da Colômbia contra Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia. - Citar os danos causados sobre o patrimônio histórico-cultural nas diversas conflagrações internacionais. - Citar os remanescentes de engenhos falhados nas diversas conflagrações internacionais e o prejuízo às sociedades locais. - Citar o apoio do Brasil na desminagem de territórios em nações amigas. - Citar a reabilitação da área de Camboatá/RJ realizada pela Engenharia do Exército.	1. Conceituação de meio ambiente. 2. Os ciclos biogeoquímicos e as cadeias tróficas 3. Os ecossistemas. 4. A influência das operações militares sobre o ecossistema. 5. A influência das operações militares sobre o patrimônio histórico-cultural. 6. Casos históricos. 7. Reciclagem de material militar durante as operações: o exemplo do BI F Paz no Haiti. 8. Reabilitação da área de Camboatá/RJ realizada pela Engenharia do Exército.
11-04 (HT)	Conhecer medidas que previnem ou mitiguem rastros artificiais de passagem da tropa pelo terreno.	Inicialmente, por meio de palestra, apresentar medidas para eliminar indícios de passagem de tropa por itinerários e locais de estacionamento. Posteriormente, durante exercício, na marcha ou estacionamento, todo o EP deverá aplicar o que foi ensinado sobre higiene militar e saneamento em campanha.	Manter a área de passagem e estacionamento limpa, absolutamente sem resquícios de lixo artificial.	- Identificar rastros artificiais anteriores à passagem da tropa no terreno. - Citar a importância de prevenir e mitigar rastros artificiais no terreno. - Executar a limpeza do terreno, deixando-o o mais próximo do que foi encontrado antes da chegada da tropa. - Realizar a alternância de uso das vias de acesso nos exercícios de deslocamento.	1. Marcas artificiais de passagem de tropa no terreno. 2. Formas de prevenção e mitigação de rastros da tropa. 3. Preparação (pente fino) como última ação para deixar o local de passagem ou estacionamento.

11. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS OPERAÇÕES MILITARES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h
Noturno: -

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
11-05 (HT)	Manter a área de estacionamento da tropa em condições de utilização futura.	No local de estacionamento, empregar, com cuidado o material natural para a camuflagem, assim como evitar a contaminação do solo e da água por resíduos sólidos e efluentes líquidos. Recomenda-se, para isso, pesquisa no Cap 6 do C 21-10 Saúde, Higiene Militar e Saneamento em Campanha. Recomenda-se também, para isso, pesquisa na Sessão II do Cap VII das Instruções Reguladoras para o Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro (IR 50-20). Todo o EP.	- Manter tanto a fauna, a flora, o solo e os recursos hídricos da região de estacionamento em condições de serem aproveitados para as próximas operações de preparo.	- Identificar as formas de contaminação do solo: a. por resíduos sólidos; e b. por efluentes líquidos. - Identificar o uso correto da vegetação para a camuflagem ou emprego como meios de fortuna, no sentido de preservar tanto o meio ambiente quanto a área de instrução da tropa. - Identificar o emprego correto dos recursos hídricos pela tropa. - Realizar a alternância de uso de áreas de estacionamento temporário.	1. Contaminação do solo por efluentes automotivos, baterias e resíduos de cozinha. 2. Separação e destinação de resíduos durante o exercício. 3. Comparar as vantagens da remoção dos detritos para retorno à sede, em relação à fossa de detritos no terreno. 4. Uso da fauna e da flora durante o exercício. 5. Uso dos recursos hídricos durante o exercício.

11. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS OPERAÇÕES MILITARES				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h Noturno: -	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
11-06 (AC)	Conhecer os prováveis crimes ambientais passíveis de acontecer nas operações, em particular nas áreas sob a responsabilidade da OM.	Palestra dirigida aos quadros, preferencialmente centralizada e ministrada por militar possuidor de cursos ou estágio na área.	Identificar os prováveis crimes ambientais passíveis de acontecer nas operações, em particular nas áreas sob a responsabilidade da OM.	- Citar a legislação federal (leis, decretos, resoluções, portarias) e do Exército relativas ao assunto meio ambiente, destacando as especificidades que a legislação federal estabelece para os assuntos militares. - Apresentar os mecanismos de controle ambiental passíveis de serem utilizados nas operações, particular nas áreas sob a responsabilidade da OM. - Apresentar os crimes ambientais mais comuns passíveis de ocorrer nas operações, em particular nas áreas sob a responsabilidade da OM.	1. Noções de meio ambiente e educação ambiental. 2. Crimes ambientais mais comuns. 3. A legislação ambiental em vigor, destacando os crimes ambientais mais comuns. 4. Os prováveis crimes ambientais passíveis de acontecer nas operações, em particular nas áreas sob a responsabilidade da OM, bem como as possíveis formas de prevenção desses crimes, vinculando-os à legislação ambiental vigente.
11-07 (AC)	Conhecer o Plano de Gestão Ambiental (PGA) da OM.	Palestra dirigida aos quadros, preferencialmente centralizada e ministrada pelo encarregado do PGA da OM.	Identificar as principais ações do PGA da OM.	- Explorar o PGA da OM, vinculando-o ao assunto anterior.	1. Apresentar o PGA da OM e suas principais ações.

12. TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 47 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 6 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
12-01 (HT)	Executar IPT para os tiros a serem realizados.	Uso de simuladores ou redutores de calibre para reforçar a técnica de tiro do armamento a ser utilizado.	Aplicar as técnicas para a pontaria do tiro com correção.	- Os previstos nas IRTAEx.	Conforme as IRTAEx
12-02 (OP)	Executar o Tiro de Instrução Avançado (TIA) constante das IRTAEx.	Durante o tiro no estande, executar as sessões constantes do TIA das IRTAEx nos calibres 5, 56 mm ou 7,62 mm.	Ficar ECD defender as instalações do aquartelamento.	- Desenvolver a destreza para execução do tiro para defesa de um posto de sentinela. - Desenvolver a destreza para execução do tiro noturno. - Desenvolver a destreza na execução do tiro nas principais posições. - Atirar na distância de emprego.	Conforme as IRTAEx
12-03 (OP)	Executar os tiros constantes da IRTAEX - tiro diurno, considerando a disponibilidade de munição.	Manutenção dos padrões do EP	Padrão Mínino baseado nas IRTAEX.	Os mesmos objetivos previstos nas IRTAEX.	Conforme as IRTAEx
12-04 (OP)	Executar os tiros constante das IRTAEX - tiro noturno, considerando a disponibilidade de munição.	Manutenção dos padrões do EP	Padrão Mínino baseado nas IRTAEX.	Os mesmos objetivos previstos nas IRTAEX.	Conforme as IRTAEx

13. COMANDO E CONTROLE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
13-01 (AC)	Identificar a natureza e a abrangência da atividade de Comando e Controle C2.	Palestra sobre os exemplos da participação da OM em operações combinadas (conjuntas) ou singulares.	O instruendo deverá citar os conceitos básicos de doutrina militar de Comando e Controle.	- Citar os princípios de Comando e Controle. - Citar as características do Comando e Controle.	1. Conceitos básicos de Comando e Controle. 2. Relações de Comando. 3. Princípios de Comando e Controle. 4. Características de C².
13-02 (AC)	Identificar a abrangência do Comando e Controle.	Palestra sobre os exemplos da participação da OM em operações combinadas (conjuntas) ou singulares.	Citar os diversos componentes do Sistema Militar de Comando e Controle. O instruendo deverá diferenciar as três dimensões componentes da capacidade de Comando e Controle.	- Identificar as três dimensões componentes da capacidade de Comando e Controle (humana, organizacional e técnica). - Identificar os dois fluxos principais de informação (vertical e horizontal).	1. Estrutura de Comando e Controle. 2. Consciência situacional. 3. Centros de Comando e Controle. 4. Ciclo de Comando e Controle.
13-03 (AC)	Identificar a atividade de Comando e Controle em uma operação conjunta e/ou combinada.	Palestra sobre os exemplos da participação da OM em operações conjuntas, singulares e/ou combinadas.	O instruendo deverá citar os principais aspectos de Comando e Controle de uma operação conjunta e/ou combinada.	- Citar as características do Comando e Controle em operações conjuntas e/ou combinadas.	- Comando e Controle em operações conjuntas e/ou combinadas.

13. COMANDO E CONTROLE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
13-04 (AC)	Conhecer as principais possibilidades e vulnerabilidades do Sistema de Comunicações do Exército (SICOMEx).	Palestra sobre situações nas quais a OM participe de operações inserida no SEC ou no SISTAC.	O instruendo deverá identificar as principais possibilidades e vulnerabilidades do SICOMEx.	- Identificar as principais características do Sistema Estratégico de Comunicações (SEC). - Identificar as principais características do Sistema Tático de Comunicações (SISTAC).	1. Livro Registro do Material de Artilharia e dos Equipamentos e Instrumentos empregados na Artilharia: a. Finalidade; b. Informações necessárias; e c. Oportunidades de registro.
13-05 (AC)	Identificar as principais medidas relacionadas à Segurança da Informação.	Palestra sobre situações nas quais o militar, no exercício de suas funções, necessite identificar as peculiaridades do ambiente da guerra da informação. Elas podem estar presentes em situações da vida diária da OM ou em situações de adestramento e emprego real.	O instruendo deverá citar as principais medidas relacionadas à segurança da informação.	- Identificar as características de emprego da Guerra Eletrônica. - Identificar ataques a redes de computadores. - Identificar medidas de defesa para redes de computadores.	1. Operações de informação. 2. Segurança da informação. 3. Guerra Cibernética.
13-06 (AC)	Conhecer os principais conceitos relacionados à Guerra Centrada em Redes.	Palestra sobre situações nas quais o militar, no exercício de suas funções, necessite identificar as características da guerra centrada em redes, presentes nas situações de adestramento e emprego real.	O instruendo deverá citar os principais conceitos atinentes à guerra centrada em redes.	- Citar as características da guerra centrada em redes. - Identificar a importância da informação e seu fluxo.	1. Guerra centrada em redes. 2. Superioridade da informação. 3. O espaço de batalha.

14. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR (TFM)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: Conforme PIM do ano corrente

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
14-01 (CF)	Executar o TFM previsto, conforme a orientação do PIM para o corrente ano de instrução.	O tempo mínimo destinado ao TFM nas OM do Exército é de 90 minutos, incluindo o Aquecimento, o Trabalho Principal, a Volta à Calma e a Higiene Pessoal. Cada sessão possui condições específicas de treinamento. Para a condução de outras atividades desportivas, inclusive as de competição, há os manuais C 20-51 (Esgrima), C 20-52 (Desportos Terrestres Coletivos), C 20-53 (Natação Desportiva), C 20-54 (Atletismo) e C 20-55 (Pentatlo Militar e Moderno). O concurso do Instrutor e/ou Monitor de Educação Física é essencial ao planejamento anual do TFM e deve ser intensamente utilizado, para se atingir e manter elevados os Padrões de Desempenho e o Espírito de Corpo da OM. Sugere-se, no período de Instrução Individual Básico, o EP realizar o aquecimento com o EV e realizar sessões compatíveis ao Padrão já atingido no final no ano anterior (PBD, PAD ou PED).	Manter o Padrão de Desempenho dentro do preconizado para a sua OM. É desejável que cada integrante do EP mantenha, no mínimo, conceituação B nos TAF.	- De acordo com as metas anuais e específicas para cada sessão.	- Os previstos nos manuais de campanha descritos na coluna “condição”.

14. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR				TEMPO ESTIMADO: conforme PIM do ano corrente	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
14-02 (CF)	Prevenção, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida por meio do treinamento físico e dos desportos.	Ministrar palestra em conjunto com o pessoal de saúde, podendo ser ministrada no âmbito da SU aos Cb e SD.	Citar os benefícios do treinamento físico e do desporto para a prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida.	- Citar os principais riscos relacionados à inatividade física. - Citar os principais riscos relacionados à prática de atividade física em excesso. - Citar doenças e vícios derivados do sedentarismo (tabagismo, alcoolismo etc). - Identificar a importância do esporte na reabilitação pós-trauma. - Citar o problema do uso de diversos ergogênicos não recomendados pelo médico.	1. Citar o posicionamento da Organização Mundial de Saúde (OMS) referente aos benefícios da prática física para prevenção à Saúde. 2. Citar o benefício do exercício físico na redução do risco de morte prematura por doenças cardiovasculares, diabetes do tipo II e cancro do cólon, depressão e a ansiedade, controle do peso corporal, redução da hipertensão arterial, manutenção do bom funcionamento do sistema músculo-esquelético e melhorar a mobilidade. 3. Citar os malefícios da prática de atividade física e desportiva sem orientação adequada. 4. Citar o benefício do exercício físico na reabilitação e execução de grupos especiais. 5. Citar os malefícios da prática de atividade física e desportiva em excesso.

15. DIDÁTICA DA INSTRUÇÃO MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
15-01 (AC)	Conhecer os princípios básicos que tratam do desempenho das funções de Instrutor, Monitor e Auxiliar de Instrução.	Palestra dirigida ao EP, em sala. Pode ocorrer de forma descentralizada, antes do início do ano de instrução.	Identificar as atribuições e responsabilidades de cada função.	- Identificar as atribuições do Instrutor. - Identificar as atribuições do Monitor. - Identificar as atribuições dos Auxiliares.	1. Conceitos Básicos a. Generalidades. b. Funções do Instrutor c. Função do Monitor e do Auxiliar. d. Instrução voltada para o desempenho.
15-02 (AC)	Identificar o planejamento, a preparação e a orientação para a execução de uma seção de instrução.	Apresentar situações em que serão ministradas instruções para diferentes tipos de instruendo. Ao final da instrução serão separadas equipes, entre as quais serão sorteadas aquelas que realizarão, na prática, uma ou mais instruções modelo. Atividade destinada ao EP que participa da instrução do recruta. Os demais, a critério do Cmt.	Identificar a sequência, a documentação e a metodologia para preparar a instrução.	- Identificar os documentos básicos da Instrução. - Conhecer os princípios do processo ensino-aprendizado.	1. Documentos básicos: a. o Ano de instrução; b. Programas-Padrão; c. Plano de sessão; e d. FIIB, FIIQ e FAAT. 2. Metodologia - Princípios do processo ensino-aprendizado.
15-03 (AC)	Identificar as técnicas de instrução e os meios auxiliares utilizados nas instruções.	Definida a equipe para uma determinada instrução (assunto, instruendos e locais predefinidos pelo S3), realizar uma instrução modelo para os demais integrantes do EP. Atividade destinada ao EP que participa da instrução do recruta. Os demais, a critério do Cmt.	Identificar a técnica mais adequada, o local e os meios auxiliares necessários, para atingir ao grupo de instruendo definido pelo S3.	- Identificar as técnicas de instrução. - Identificar os meios auxiliares de instrução. - Executar a instrução.	1. Técnicas de Instrução. 2. Meios Auxiliares de Instrução.

16. LIDERANÇA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 53h (EDC)

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
16-01 (AC)	Citar os conceitos básicos de Liderança Militar.	Palestra de apresentação ao EP dos conceitos básicos de Liderança Militar. O EP pode ser dividido em grupos e a palestra ministrada na SU.	Citar os conceitos básicos de Liderança Militar.	- Apresentar um filmete ou parte de filme, no qual possam ser identificados os conceitos básicos de Liderança. - Citar os conceitos básicos de Liderança Militar.	1. Filme. 2. Conceitos Básicos. 3. Perguntas do Instrutor. 4. Exemplos de Liderança na História Militar, focando inicialmente os vultos nacionais.
16-02 (AC)	Citar os aspectos relacionados à Liderança Militar.	Palestra de apresentação ao EP dos aspectos relacionados à capacidade de liderar grupos. O EP pode ser dividido em grupos e a palestra ministrada na SU.	Citar os aspectos fundamentais da Liderança Militar.	- Citar as principais teorias da liderança. - Citar o conceito de Liderança Militar. - Citar os aspectos conjunturais da liderança.	1. Teorias de liderança. 2. Exemplos históricos de cada tipo de liderança. 3. Conceito de Liderança Militar. 4. Aspectos conjunturais da liderança.
16-03 (AC)	Citar os princípios e os tipos de liderança.	Palestra ao EP sobre os princípios e tipos de liderança. O EP pode ser dividido em grupos e a palestra ministrada na SU.	Citar os princípios e os tipos de liderança.	- Citar os princípios de Liderança Militar. - Citar os tipos de liderança. - Comparar os tipos de liderança.	1. Princípios de liderança. 2. Tipos de Liderança. 3. Comparar os tipos de liderança. 4. Filme.
16-04 (AC)	Citar os atributos do líder.	Apresentar ao EP um filme ou uma palestra, com palestrante convidado pelo Comandante da OM, quando serão sintetizados os principais aspectos relacionados à Liderança Militar e que tenham sido explorados nas sessões anteriores. O ideal é que o EP esteja todo reunido num mesmo ambiente.	Citar os atributos do líder.	- Citar o que o líder deve ser. - Citar o que o líder deve saber. - Citar o que o líder deve fazer.	1. Atributos do líder. 2. O ser. 3. O saber. 4. O fazer. 5. Orientações sobre as particularidades da liderança na OM. 6. Importância do Exemplo.

16. LIDERANÇA MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 53h (EDC)	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
16-05 (AC)	Assistir de palestra sobre liderança.	Apresentar ao EP um filme ou uma palestra, com palestrante convidado pelo Comandante da OM, quando serão sintetizados os principais aspectos relacionados à Liderança Militar e que tenham sido explorados nas sessões anteriores.	Identificar os principais aspectos relacionados à Liderança Militar.	- A critério do Cmt OM.	- A critério do Cmt OM.
16-06 (AC)	Participar do Exercício de Desenvolvimento da Liderança (EDL) de 48 horas de duração.	Conforme descreve o CI 20-10/3 (Exercício de Desenvolvimento de Liderança) a análise da Ficha de Gerenciamento de Risco nas instruções é obrigatória, a fim de minimizar os riscos de acidentes. Of, S Ten e Sgt. Os Cb e Sd apoiam a instrução.	Executar todas as oficinas do exercício, conforme descritas no CI 20-10/3.	- Seguem as orientações do CI 20-10/3.	- Conforme o CI 20-10/3.

17. PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INSTRUÇÃO E NO SERVIÇO

Tempo estimado Diurno: 20h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
17-01 (AC)	Conhecer o CI 32/2 - Gerenciamento de Risco Aplicado às Atividades Militares.	Palestra dirigida ao EP, antes do início do ano de instrução.	Identificar o CI 32/2 e o Formulário de Gerenciamento de Risco (FGR).	- Conhecer o CI 32/2. - Identificar o método de gerenciamento de risco aplicado às atividades militares. - Identificar o FGR.	1. O CI 32/2. 2. Método do gerenciamento de risco. 3. O FGR. 4. Dicas de prevenção de acidentes.
17-02 (AC)	Preencher o Formulário de Gerenciamento de Risco (FGR).	Palestra (1 tempo). A título de exemplo, preencher um FGR. A se-guir, em duplas, dado um FGR sobre determinada instrução, preenchê-lo corretamente. Demonstrações (2 tempos). Num ambiente simulado, apresentar uma determinada instrução com seu FGR preenchido e detalhar os elementos de risco e o que foi feito para minimizá-los. Of, STen e Sgt obrigatório, inclusive com publicação em BI da participação. A instrução dos Cb e Sd deverá ser dirigida para o tema onde incorrem em maior risco (trânsito, armamento, serviços diários etc). No que diz respeito ao trânsito, sugere-se a participação de especialista na palestra.	Identificar as atividades de maior risco para o Cb e Sd.	- Citar os principais riscos relacionados ao cotidiano de sua atividade. - Identificar o que são os fatores contribuintes. - Citar medidas de prevenção desses riscos.	1. Principais atividades de risco. 2. Evitando acidentes com armamento. 3. Evitando acidentes com motocicletas e automóveis. 4. Evitando acidentes em cursos d´água. 5. Evitando acidentes com explosivos. 6. Evitando acidentes no TFM e pistas em geral.

18. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: a regular pela RM

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
18-01 (HT)	Prover APH, num primeiro nível de atenção, aos pacientes que se enquadram como portadores de quadros agudos de natureza clínica, neurológica, traumática, afogamento, choque elétrico queimaduras, acidentes com animais peçonhentos ou, ainda, psiquiátrica, para evitar o sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, tudo associado à remoção adequada para uma Unidade de Saúde de Urgência ou Emergência.	As instruções destinam-se aos Oficiais Médicos, Enfermeiros, Sargentos de Saúde Técnicos em Enfermagem, Subtenentes e Sargentos de Saúde, Cabos e Soldados de Saúde, Motoristas e militares de outras A/Q/S com curso de socorrista e resgate, no que diz respeito ao APH.	- Executar os procedimentos de emergência em cada uma das situações de urgência e emergência apresentadas, de modo a manter o paciente ECD receber o atendimento avançado.	- A ser abordada dentro de categoria de especialidades de cada profissional (Médico, Enfermeiro e Auxiliares), e associada ao tipo de evento apresentado. - Realizar um APH simulado com uma ou mais equipes da OM.	1. Primeiros socorros. 2. Preparo para remoção. 3. Manutenção da vida ao transporte. 4. Entrada à USU/E. 5. Assistência à família.

19. CAPACITAÇÃO TÉCNICO-TÁTICA OPERACIONAL ESPECÍFICA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
19-01 (AC)	Identificar o emprego tático da Arma Quadro ou Serviço, no âmbito da Guerra Regular, na Estratégia da Resistência e em Op GLO, ressaltando o papel da OM nesse contexto.	Palestra, a título de Instrução Preliminar, para todo o EP, podendo ser ministrada no âmbito da SU aos Cb e SD.	Identificar o emprego tático da Arma Quadro ou Serviço, associado aos Sistemas Operacionais no contexto da Guerra Regular, na Estratégia da Resistência e em Op GLO.	- Citar o emprego da Arma, Quadro ou Serviço no contexto das operações de Guerra Regular, Guerra de Resistência e Op GLO. - Identificar o emprego da fração dentro do respectivo Sistema Operacional e inserido no módulo Brigada. - Identificar a importância da sincronização dos sistemas dentro do módulo Brigada.	1. Doutrina de emprego da Arma Quadro ou Serviço. 2. Base doutrinária da OM. 3. A OM em Op de Guerra Regular, Resistência e GLO. 4. Os Sistemas Operacionais. 5. O módulo Brigada. 6. Matriz de sincronização.
19-02 (HT)	Reforçar os padrões que mais caracterizam a qualificação militar do EP.	Durante Exercício no Terreno, o Cmt OM, assessorado pelo S3, deverá estabelecer os objetivos a serem atingidos, de tal forma que esses objetivos reforcem os padrões que mais caracterizam a qualificação militar de cada integrante do EP, o qual deverá exercer suas funções numa Fração até o nível máximo Pel ou Seç. Nesse contexto, é essencial o emprego do armamento e equipamento de dotação. O EM da OM deverá exercer, por meio de sua experiência, o papel de facilitador no funcionamento dos subsistemas integrantes dos sistemas operacionais da OM. A Instrução Preliminar deverá preceder o Exercício. Todo o EP participa.	Em sua fração, participar de Objetivo de Adestramento previamente orientado e precedido da respectiva Instrução Preliminar, devendo a Fração, até o nível SU, SFC, obter a eficiência exigida pelo Cmdo OM.	- Citar os atributos peculiares a sua qualificação militar. - Caracterizar, entre os atributos acima citados, aqueles mais importantes e peculiares a sua qualificação militar. - Executar as atividades peculiares a seu cargo com perícia e eficiência, no contexto de sua fração.	1. A importância de cada cargo dentro do sistema OM. 2. Estudo individual e preliminar das atribuições do cargo. 3. Escola de instrução para reforço de funções semelhantes, entre os integrantes das diversas frações da OM. 4. Exercício no terreno.

20. PLANO DE CHAMADA

TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
20-01 (OP)	Participar das atividades previstas no Plano de Chamada.	Acionar o Plano de Chamada em uma situação, fora do horário do expediente, em que seja acionado o Plano de Chamada ou a Situação de Ordem de Marcha. Todo o EP ou todo o efetivo da OM.	- Proceder de acordo com as ordens recebidas e(ou) NGA da SU/U.	- Comparecer ao aquartelamento, dentro do tempo previsto, quando acionado o Plano de Chamada.	1. Situações extraordinárias da tropa e procedimentos respectivos. 2. Plano de Chamada. 3. Sinais de reunião ou alarme. 4. Conduta do militar para responder à situação extraordinária.

21. APRESTAMENTO DO PESSOAL E MATERIAL DE PRONTO-EMPREGO DA OM

TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
21-01 (OP)	Executar o aprestamento do pessoal pronto-emprego da OM durante o expediente.	Acionada uma situação extraordinária durante o expediente, o EP deverá preparar-se para responder à situação, segundo as NGA da OM.	Executar o aprestamento do pessoal e material no tempo inferior a 2 horas.	- Descrever as NGA de Apronto Operacional da OM.	1. Situações Extraordinárias da Tropa. 2. NGA de Apronto Operacional da OM. 3. Execução do Apronto Operacional.
21-02 (OP)	Executar o aprestamento do pessoal pronto-emprego da OM, após o acionamento do Plano de Chamada.	Acionada uma situação extraordinária fora do expediente, o EP deverá preparar-se para responder à situação, segundo as NGA da OM.	Executar o aprestamento do pessoal e material no tempo inferior a 6 horas.		

22. DEFESA DO AQUARTELAMENTO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: a critério do Cmt OM	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
22-01 (AC)	Identificar as atividades previstas no Plano de Defesa do Aquartelamento (PDA).	Este OII poderá ser integrado com a matéria Serviços Internos e Externos, do EV, em uma situação em que seja acionado o PDA dentro e fora do expediente. Todo o EP ou todo o efetivo da OM.	Proceder de acordo com as ordens recebidas e as Regras de Engajamento, constantes do PDA.	- Identificar os procedimentos gerais e específicos relativos à defesa do aquartelamento. - Aplicar as Regras de Engajamento e os procedimentos relativos à defesa do aquartelamento, estando de serviço ou não. - Demonstrar a aplicação dos procedimentos previstos no RISG, NGA/ OM e nas Regras de Engajamento, no caso de acionamento do Plano de Chamada e o PDA. - Operar os meios de comunicações utilizados no PDA.	1. Missão e atribuições da SU e fração. 2. Missões e atribuições do soldado da guarda do quartel e da SU. 3. Sinais de reunião ou alarme. 4. Pontos sensíveis da OM.

23. CONTRAINTELIGÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 5h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
23-01 (AC)	Conhecer as ameaças ao Sistema Exército Brasileiro.	Palestra para todos os Oficiais da OM.	Proceder de acordo com as ordens recebidas e as normas do PDCI.	- Identificar os atores das ameaças ao Sistema Exército Brasileiro. - Caracterizar as principais ações hostis.	1. Principais atores das ameaças ao Sistema Exército Brasileiro. 2. Principais ações hostis. 3. Motivação.
23-02 (AC)	Conhecer as atividades de contrainteligência no Exército Brasileiro.	Palestra para os Of, S Ten e Sgt da OM. Os Cb e Sd do EP, a critério do Cmt.	Proceder de acordo com as ordens recebidas e as normas do PDCI.	- Conhecer a importância das atividades da contrainteligência para a segurança do aquartelamento. - Caracterizar as atividades da contrainteligência. - Identificar a lista de verificação do PDCI no âmbito da OM.	1. Definição, concepção e condução da contrainteligência no Exército Brasileiro. 2. Segmentos da contrainteligência. 3 Conceitos e definições. 4. Lista de verificação (Check List) do PDCI.
23-04 (AC)	Realizar o estudo de situação de contrainteligência da OM.	Estudo dirigido para os Of e ST/ Sgt da Agência de Inteligência da OM. Os Cb e Sd do EP, a critério do Cmt.	Proceder de acordo com as ordens recebidas, e as normas es- tabelecidas pelo CIE.	- Conhecer a importância da segurança ativa. - Descrever os grupos da segurança ativa. - Realizar o estudo de situação de contrainteligência da OM.	1. Contraespionagem. 2. Contraterrorismo. 3. Contrassabotagem. 4. Contra-ações psicológicas. 5. Estudo de situação de contrainteligência. 6. PDCI.

24. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
24-01 (AC)	Atualização jurídica em GLO: identificar os principais artigos, leis e decretos que respaldam o emprego das Forças Armadas em Operações de GLO.	Realizar uma palestra sobre o assunto aos Of, ST e Sgt da OM. Os Cb e Sd do EP, a critério do Cmt.	Conhecer a legislação pertinente e onde encontrá-la.	- Definição de poder de polícia. - Identificar a conceituação de integridade física, abuso de autoridade e uso de algemas. - Conceituar flagrante delito. - Citar as normas de conduta e as regras de engajamento.	1. Legislação básica de emprego das FA. 2. Finalidade das Op GLO. 3. Normas de conduta e regras de engajamento. 4. Técnicas e táticas em Op GLO.
24-02 (AC)	Planejar o emprego da OM em Op GLO em sua área.	Apenas o EM, realizar estudo na carta e reconhecimento no terreno, SFC, para ordenar a prioridade de emprego da OM em GLO. Os de- mais integrantes do EP permane- cem em outra atividade, a critério do Cmt OM. Os Cmt SU, Of, Sgt SU, Cb e Sd do EP permanecem com o EV na Qualificação em GLO.	Identificar os reflexos operacionais e logísticos sobre a OM.	- Realizar planejamento na carta e, SFC, no terreno para o emprego da OM em GLO, em ordem de prioridade das hipóteses.	1. Hipóteses de emprego da OM em GLO. 2. Composição das Frações. 3. PITCI. 4. Plano de emprego da tropa. 5. Plano de Ap Log. 6. Pl Com Soc e ACISO.
24-03 (AC)	Conhecer a finalidade e a importância da Com Soc e das Op Psico nas Op GLO.	Apresentar uma palestra ao EP sobre Com Soc e Op Psico, utilizando exemplos de Op já realizadas.	Identificar a importância da Com Soc e Op Psico na realização de Op GLO.	- Descrever a finalidade da Com Soc e Op Psico. - Citar como as Op Psico apoiam as Op GLO. - Citar os procedimentos para o relacionamento com a mídia em Op GLO.	1. Comunicação Social. 2. Operações Psicológicas. 3. Relacionamento com a imprensa.

25. AÇÃO CÍVICO-SOCIAL (ACISO)				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
25-01 (CH)	Realizar uma ACISO.	Após instrução em sala sobre aspectos essenciais ao desencadeamento de uma ACISO bem sucedida, realizar em uma comunidade carente, designada pelo Cmt, uma ACISO com caráter didático, preferencialmente durante datas comemorativas. Todo o EP.	Este OI deverá ocorrer durante a semana do Exército, do Soldado ou da Arma/ Quadro/ Serviço.	- Realizar uma ACISO.	1. Assistência médica e odontológica. 2. Doação de cestas básicas. 3. Outras ações sociais relevantes.

26. PEDIDO E CONDUÇÃO DE FOGOS				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 3h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
26-01 (CH)	Identificar as técnicas de condução de fogos de artilharia, aéreos e navais.	Palestra e prática controlada e simulada de condução de fogos de artilharia, aéreos e navais. Recomenda-se que esse OII ocorra durante Exercício no Terreno, como o do assunto 18. O Cmt, assessorado pelo S-3, designa o pessoal do EP para esta instrução. Os demais, a critério do Cmt OM. É recomendado o apoio de pessoal especializado.	Realizar os procedimentos básicos para a condução do fogo de artilharia, aéreo e naval.	- Citar as situações de emprego do Ap F Art, Ae e Nav. - Identificar as diferenças básicas entre os Ap F acima. - Citar o Apf F e os possíveis alvos. - Levantar os dados para o pedido de fogo. - Simular a conversação rádio para o pedido e a correção do Ap F.	1. Ap F Art. 2. Ap Ae. 3. Ap Nav. 4. Alvos: identificação, localização e natureza. 5. Pedido de tiro. 6. Correção do tiro.

27. COMBATE CORPO A CORPO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 46h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
27-01 (AC)	Aplicar as técnicas de Combate Corpo a Corpo.	As previstas no Caderno de Instrução de Combate Corpo a Corpo (EB70-CI-11.414).	O militar deverá empregar corretamente as técnicas de Combate Corpo a Corpo.	- De acordo com o Caderno de Instrução de Combate Corpo a Corpo (EB70-CI-11.414).	1. Pontos vulneráveis do corpo humano e armas naturais. 2. Base de combate e deslocamentos. 3. Técnicas de amortecimento de quedas e rolamentos. 4. Golpes traumáticos. 5. Técnicas de proteção. 6. Técnicas de combate no solo. 7. Defesas. 8. Técnicas de combate contra grupos de homens. 9. Técnicas especiais.

28. OUTROS ASSUNTOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme planejamento Cmt OM

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
28-01 (AC)	Noções de Informática.	Estudo em computador direcionado para os principais programas adotados pela OM.	Operar um PC com os programas em uso pela OM.	- Identificar os programas em uso na OM; - Identificar os programas livres de licença, possíveis de uso na OM; - Operar o PC isoladamente ou na rede em uso na OM.	1. Noções de *Hardware*. 2. Noções de *Software*. 3. Programas livres. 4. Redes. 5. Segurança da informação 6. Vírus
28-02 (AC)	Exame de pagamento, de fichas individuais e outros.	Palestra sobre como proceder em processos administrativos em vigor. Recomenda-se o estudo individual prévio para os intruendos.	Conhecer a legislação que regula o processo assim como realizá-lo de forma eficiente.	- Identificar os principais processos a cargo da OM. - Identificar a legislação que regula cada processo.	1. Exame de pagamento. 2. Exame das fichas individuais. 3. Comprovação de veracidade. 4. Legislação. 5. Outros.
28-03 (AC)	Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).	Palestra sobre DST, preferencialmente ministrada por especialistas.	Identificar as principais DST e os métodos de prevenção.	- A critério do palestrante.	- A critério do palestrante.
28-04 (AC)	Contato com a população local (índios, assentados, quilombolas, religiosos etc).	A critério Cmt OM	Lidar com educação e elegância juntos ás populações locais, de forma a representar bem o Exército.	- A critério Cmt OM	- A critério do Cmt OM

28. OUTROS ASSUNTOS				TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme planejamento Cmt OM	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
28-05 (AC)	Visitas Institucionais.	Realizar visitas às indústrias e empresas consideradas de valor estratégico situadas na área de interesse da OM.	- Conhecer as possibilidades e limitações do parque industrial estratégico situado na área de interesse da OM.	- Citar as consequências em casos de paralisação e sabotagem às estruturas dos parques industriais situadas na área de interesse da OM.	1. Estruturas Estratégicas. 2. Principais reflexos em casos de paralisações (greves e sabotagens).

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES
Brasília, DF, 8 de novembro de 2017
www.intranet.coter.eb.mil.br